

Abuso de Medicamentos e Drogas (Uso racional de Medicamentos)

Prof. Dr. Flávio Reis
(freis@fmed.uc.pt)



Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental
Faculdade de Medicina – Universidade de Coimbra
Coimbra – Portugal

Ribeirão Preto
9 de Dez 2010

Uso Racional de Medicamentos

ou
Racionalização
Terapêutica

O QUE É,
O QUE É?



Uso Racional de Medicamentos

O QUE É?

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS)
(Conferência Mundial sobre Uso Racional de Medicamentos, Nairobi, 1985)

Os medicamentos devem ser tomados de acordo com:

- Suas **necessidades clínicas**
- **Doses apropriadas**
- Por **período de tempo** correcto
- Ao **menor custo** para si a para a comunidade

Porquê o Uso Racional de Medicamentos?

Os Medicamentos são um Bem Precioso

Mas. . .

São perigosos – Quando inadequadamente usados

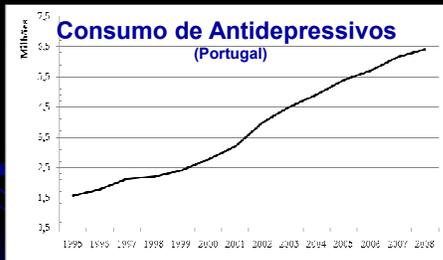
São cada vez mais consumidos – Maiores riscos

É preocupante a % de má prescrição, dispensa ou utilização

São caros – Custos individuais e colectivos

Porquê o Uso Racional de Medicamentos?

São cada vez mais consumidos – Maiores riscos



Adaptado de Observatório do Medicamento e dos Produtos de Saúde, 2002; Informed, 2008.

Porquê o Uso Racional de Medicamentos?

São caros – Custos individuais e colectivos



Porquê o Uso Racional de Medicamentos?

É preocupante a % de má prescrição, dispensa ou utilização



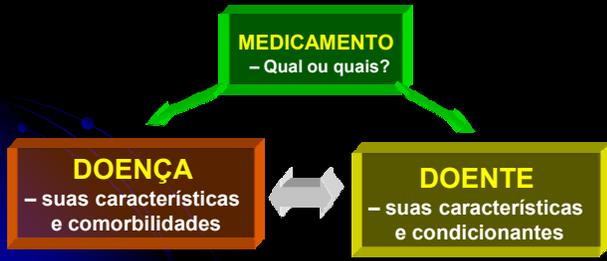
Os Pilares da Escolha de Medicamentos



Simple, não?
Ou nem tanto assim?

A Prescrição de Medicamentos Como decidir?

Acto Médico Complexo – Influência Multifactorial



A Prescrição de Medicamentos Como decidir?

MEDICAMENTO
- Qual ou quais?

- Qual, de entre tantos? - OFERTA MUITO VARIADA
- Novos ou antigos? - RAZÃO BENEFÍCIO-RISCO?
- De referência ou genérico? - IDÊNTICOS OU NÃO?

- Qual de entre tantos? - OFERTA MUITO VARIADA



- Qual de entre tantos? - OFERTA MUITO VARIADA

Pressão da Indústria Farmacêutica

Sobre o
MÉDICO

Sobre o
FARMACÊUTICO



Prescrição



Dispensa

A Prescrição de Medicamentos Como decidir?

- Novos ou antigos? - RAZÃO BENEFÍCIO-RISCO?

Novos medicamentos = Vantagem terapêutica?

Eficácia - Segurança - Comodidade - Custo

Eur J Clin Pharmacol (2010) 66:445-448
DOI 10.1007/s00228-010-4808-3

SPECIAL ARTICLE

Superior efficacy of new medicines?

Johan C. F. van Luijn · Frank W. J. Gribnau ·
Hubert G. M. Leufkens

- Novos ou antigos? - RAZÃO BENEFÍCIO-RISCO?

Novos medicamentos = Vantagem terapêutica?

Eur J Clin Pharmacol (2010) 66:445-448
DOI 10.1007/s00228-010-4808-3

SPECIAL ARTICLE

Superior efficacy of new medicines?

Johan C. F. van Luijn · Frank W. J. Gribnau ·
Hubert G. M. Leufkens

Results Between 1999 and 2005 we identified 122 new medicines with a new active substance. Of these, 13 (10%) were shown to be superior to already available medicines in terms a statistically significant difference in primary clinical endpoints.

A Prescrição de Medicamentos Como decidir?

- De referência ou genérico? - IDÊNTICOS OU NÃO?

Eficácia

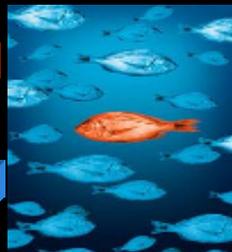
Segurança

Biodisponibilidade
Bioequivalência

Excipientes
"inactivos"

Custo

Qualidade



- De referência ou genérico? - IDÊNTICOS OU NÃO?

Sempre que salvaguardada a Eficácia - Segurança - Qualidade

Menor Custo



É VANTAGEM ECONÓMICA:

- Individual (Doente) e
- Colectiva (Gastos Saúde)



A Prescrição de Medicamentos Como decidir?

Acto Médico Complexo – Influência Multifactorial

MEDICAMENTO
– Qual ou quais?

DOENÇA
– suas características
e comorbilidades

DOENTE
– suas características
e condicionantes

DOENÇA

– suas características
e comorbilidades

DOENTE

– suas características
e condicionantes

- Aguda vs crónica
- Insuf. renal
- Insuf. cardíaca
- Insuf. hepática
- Susceptibilidade individual

- Idade
- Sexo
- Raça
- IMC
- Defesas
- Gravidez?

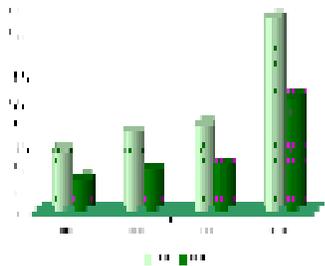
- Outras
Doenças

- Outra
Medicação

Envelhecimento populacional

Aumento da Esperança de Vida

Exigências crescentes
de qualidade de vida
dos idosos, devido ao
aumento da esperança
de vida.



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, N.º 207, Lisboa, 2009, Módulo de Análise.

Envelhecimento populacional

Redução da Natalidade



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, N.º 207, Lisboa, 2009, Módulo de Análise.

Envelhecimento populacional

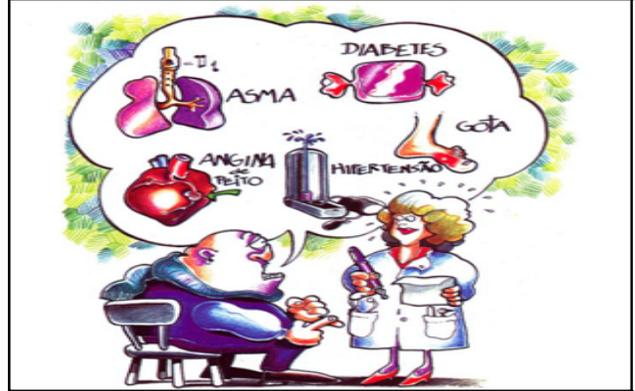


POLIPATOLOGIA



POLIMEDICAÇÃO

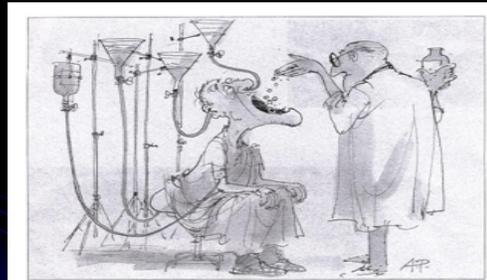
POLIPATOLOGIA



POLIMEDICAÇÃO



POLIMEDICAÇÃO



O QUE DISTINGUE O HOMEM DOS OUTROS ANIMAIS...
É O SEU GOSTO IMODERADO PELOS MEDICAMENTOS!...

(William Osler)

POLIPATOLOGIA → **POLIMEDICAÇÃO**

Perigos da Medicação

Perigos da Medicação

Man who take sleeping pill and laxative on same night will wake up in deep shit
Geriatrician's proverb

Interações Medicamentosas

Reações Adversas a Medicamentos

POLIMEDICAÇÃO

Antidiabéticos		Ansiolíticos
Anti-anginosos		Antidepressivos
Antidislipidémicos		Anti-inflamatórios
Anti-hipertensores		Contraceptivos Oraís
Anti-agregantes		Suplementos para Emagrecimento
Anti-asmáticos		

Interações Medicamentosas

- Entre os diversos medicamentos
- Entre medicamentos e álcool/drogas
- Entre medicamentos e alimentos

POLIMEDICAÇÃO

Interações Medicamentosas

Reações Adversas a Medicamentos
A DOENÇA IATROGÉNICA MEDICAMENTOSA

INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA

INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA

Reacções Adversas a Medicamentos

Nos EUA, estima-se que ocorram
100 000 mortes/ano

Em Portugal, o valor deve rondar as
4 000 mortes/ano

MUITAS DELAS ERAM PREVENÍVEIS

INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA

COMO CAUSA DE MORTE NOS E.U.A.

1 - Doenças Cardíacas	743.460
2 - Cancro	529.904
3 - AVC	150.108
4 - Doença Iatrogénica Medicamentosa	≈106.000
	(63.000 durante internamento)
5 - Doenças Pulmonares (Totais)	101.077
6 - Acidentes	53.894

Custos ≈ 1,8 a 4,6 biliões de €/ano

(Lazarou e col., *J. Am. Med. Assoc.* 1998; 279(15): 1200-1205)

O Desastre da Talidomida

(Tratamento de mieloma múltiplo, cancro medula, em grávidas)



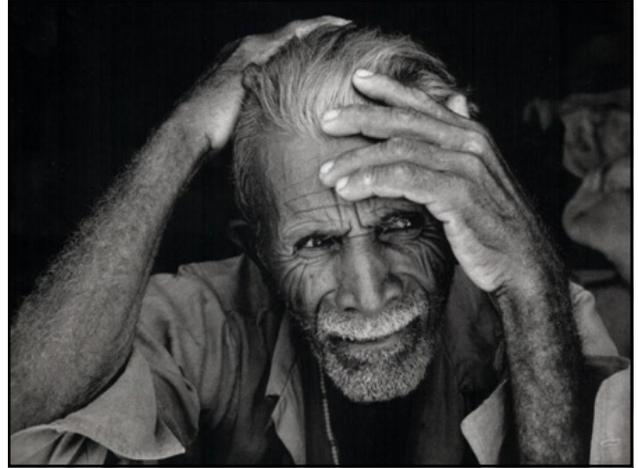
Milhares de crianças com **focomélia** (membros curtos ou rudimentares nos quatro membros por não crescimento dos ossos longos)

Retirada do Mercado do Vioxx por Efeitos Adversos Graves

(Antiinflamatório aprovado para osteoartrite e dor aguda)



Retirado em 2004 por **ataques cardíacos, derrames, coágulos de sangue e problemas cardiovasculares.**



Uso Racional de Medicamentos para todos

0-4 ANOS AMOXICILINA	4-12 ANOS METILFENIDATO	12-18 ANOS ANFETAMINAS	18-24 ANOS ENERGÉTICOS	24-38 ANOS FLUOXETINA	38-65 ANOS SILDENAFIL (VIAGRA)	+ 65 ANOS TODOS ELES
-------------------------	----------------------------	---------------------------	---------------------------	--------------------------	-----------------------------------	-------------------------

Porque todos precisamos deles...,
...em maior ou menor escala, mais cedo ou mais tarde

Uso Racional de Medicamentos para todos

Para além do Idoso, são ainda casos especiais:

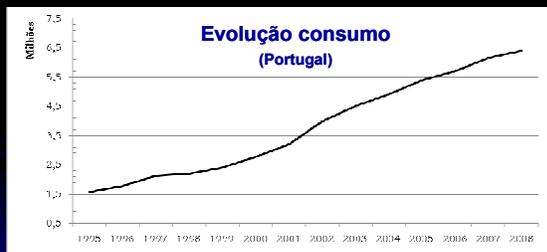
- A grávida e mulher que amamenta – Riscos feto
- A criança e os adolescentes – Automedicação, etc
- Os indivíduos que abusam de ansiolíticos e antidepressivos – Tolerâncias e Dependências
- Os indivíduos com hábitos alcoólicos e de consumo de drogas – Interações e Toxicomanias

Automedicação em adolescentes e jovens

Problemas da Interação da medicação com:

- Outra medicação (Ex: contraceptivos)
- Capacidade cognitiva (memória e aprendizagem)
- Álcool (potencia ou inibe efeito medicamentos)
- Efeitos das drogas de abuso
- Efeitos na atenção e na condução

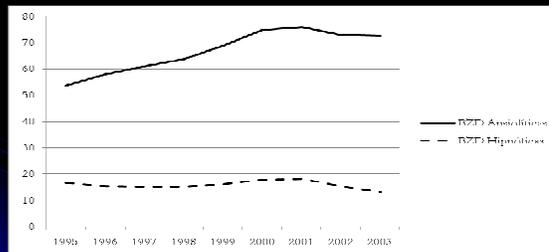
Antidepressivos



Evolução da dispensa de antidepressivos (em nº de embalagens) no SNS em Portugal.
Adaptado de Observatório do Medicamento e dos Produtos de Saúde, 2002; Infarmed, 2008.

Benzodiazepinas Ansiolíticas e Hipnóticas

Evolução consumo (Portugal)



Evolução da utilização de benzodiazepinas ansiolíticas e hipnóticas (DHD: doses diárias definidas por 1000 habitantes/dia) no SNS em Portugal.
Adaptado de Furtado & Teixeira, 2006; Ravera et al., 2009.

Ansiolíticos

+ **Álcool** – Potenciação do efeito depressor
Depressão (até paragem) respiratória
Comportamentos desviantes:
- trabalho
- estudo
- condução rodoviária

+ **Cafeína** – Redução do efeito tranquilizante
Irritação, ansiedade e stresse

Medicamentos na Internet – Psicotrópicos

Estão a ser usados como “substitutos das drogas ilícitas”

Risco de **tolerância e dependência** (física e psíquica)

Grande “tráfico”, especialmente na **Internet**

Dúvidas na Qualidade (Falta de Controlo)

Eficácia – Segurança ???

Medicamentos para emagrecer e para perder apetite

Interação com Antidepressivos
Interação com Ansiolíticos

Hipertensão arterial
Taquicardia

Confusão mental
Psicoses
Esquizofrenia

Contraceptivos

Medicamentos (Ex: Antibiótico Rifampicina) podem afectar a eficácia dos contraceptivos
- É importante ter seguimento correcto

Álcool pode potenciar os efeitos negativos dos contraceptivos
- É importante estar atento



Grávida e mulher que amamenta

Medicamentos podem afectar o feto – Efeitos indesejáveis (Ex: Teratogenicidade)

- Medicamentos** podem
- reduzir a produção de leite materno e passar para leite e afectar a criança



Automedicação com Paracetamol

Anti-inflamatório usado para alívio das dores e febre

**RISCO DE HEPATOTOXICIDADE
E REACÇÕES ALÉRGICAS**

Agravado pela toma de álcool e drogas

Intoxicações Medicamentosas

AGRAVADAS PELO
USO/ABUSO DE DROGAS E ÁLCOOL

MEDICAMENTOS

+ RISCOS

DROGAS

ÁLCOOL

Uso Racional de Medicamentos

Papel de cada Indivíduo

- ➡ Tomar os medicamentos da forma que lhe são prescritos
 - Frequência prescrita (Ineficácia terapêutica)
 - Dose recomendada (Ineficácia terapêutica)
 - Horários apropriados (influência das refeições)
 - Duração necessária (Ex: antibióticos)

- ➡ Não fazer Auto-diagnóstico e Automedicação?
 - Acesso à Informação (Internet)
 - Relutância face a nova medicação

➡ Não tomar medicação com drogas e álcool

Uso Racional de Medicamentos
Papel de cada Indivíduo

➡ **MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA**



TERAPÊUTICA NÃO MEDICAMENTOSA

Também é Terapêutica ➡ **E pode ser eficaz**

TERAPÊUTICA NÃO MEDICAMENTOSA

DIETA

Em vez de . . .



Má alimentação

Prefira . . .



Alimentação saudável

TERAPÊUTICA NÃO MEDICAMENTOSA

DIETA

Alimentação saudável



- ➡ **Previne doenças**
- ➡ **Reforça defesas**
- ➡ **Melhora equilíbrio**

TERAPÊUTICA NÃO MEDICAMENTOSA

EXERCÍCIO FÍSICO

Em vez de . . .



Sedentarismo

Prefira . . .



Caminhar, correr...

TERAPÊUTICA NÃO MEDICAMENTOSA

EXERCÍCIO FÍSICO



Moderado e Regular

- ➔ Previne doenças
- ➔ Reforça defesas
- ➔ Melhora bem-estar físico e psicológico

TERAPÊUTICA NÃO MEDICAMENTOSA

DIETA e EXERCÍCIO

- ➔ Melhora Sistema Cardiovascular
- ➔ Melhora Sistema Respiratório
- ➔ Melhora Bem-Estar Psicológico

Antidislipídicos
Antidiabéticos
Anti-hipertensores
Anti-agregantes
Anti-asmáticos
Ansiolíticos
Anti-depressivos
Suplementos

TERAPÊUTICA NÃO MEDICAMENTOSA

DIETA e EXERCÍCIO

Diminui
(ou evita mesmo)
a necessidade de
medicamentos



TERAPÊUTICA NÃO MEDICAMENTOSA

DIETA e EXERCÍCIO

Melhoria da Saúde Física e Psicológica, com:

- Medicação
- Custos
- Interações medicamentosas
- Reações adversas

**PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES
MEDICAMENTOSAS**



Abuso de Medicamentos e Drogas
(Uso racional de Medicamentos)

Flávio Reis, PhD
(freis@fmed.uc.pt)

 Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental
Faculdade de Medicina – Universidade de Coimbra
Coimbra – Portugal

Ribeirão Preto
9 de Dez 2010